EDITORIAL

Exame toxicológico do Detran - como acomodar a demanda sem perder a confiabilidade?

Aumento expressivo e repentino de demanda pede reavaliação do fluxo nos laboratórios acreditados

Por: Daniela Daniel e Monica Piovani

A nova lei de trânsito que entrou em vigor no dia 12 de abril de 2021, entre as novas regras, não só manteve a obrigatoriedade do exame toxicológico para condutores das categorias C, D e E, como também aumentou a frequência em que o teste é requerido.

Agora, independentemente da validade da CNH, a cada 30 meses o exame deve ser repetido e apresentado com resultado negativo. Caso o exame toxicológico esteja vencido a mais de 30 dias, além de ser multado o motorista terá o direito de dirigir suspenso por três meses. Frente a possibilidade de punição, muitos condutores têm procurado os laboratórios de análises toxicológicas para regularizar sua situação, ocasionando um aumento expressivo na demanda dos laboratórios.

Quem é do ramo sabe que a espectrometria de massas é a técnica analítica certificada pelo INMETRO para a realização da análise qualitativa e quantitativa das 16 substâncias ilícitas apontadas na resolução do CONTRAN. Certo?

Entretanto, talvez nem todos saibam que há diferentes estratégias quanto aos tipos de instrumentos empregados e quanto ao fluxo de produção do laboratório, e talvez esta seja uma abordagem que deva ser reavaliada por quem



deseja entregar maior produtividade e confiabilidade nos resultados.

Neste cenário é possível encontrar uma equação composta por LC-MS para a análise de *screening* e GC-MS dedicado à quantificação e confirmação do *carboxi-THC*, liberando assim esta rotina do LC-MS. Com esta liberação na obrigação do LC-MS em entregar os dois resultados, abrese a possibilidade de utilização de instrumentos de menor investimento.

E quais são os benefícios?

- Evitar eventuais problemas com resultados falsonegativos
- Reduzir gastos com solventes
- Poluir menos com resíduos líquidos
- Ganhar tempo
- Racionalizar o investimento em instrumentos de menor valor porém mais eficientes ao que se destinam.

Pense nisso!

A Thermo Fisher Scientific possui as soluções necessárias para este mercado e está pronta para ajudar na implementação do fluxo analítico.



